

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ANÁLISE DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS

Franciel S. Costa¹; Maria A. Lima²; Francisco F. Silveira¹; Sara J. O. Marques¹

¹Instituto Federal do Piauí, Campus Paulistana, Paulistana, Piauí, Brasil, 64750-000

²CETI Lucinete Santana da Silva, Paulistana, Piauí, Brasil, 64750-000

Palavras-Chave: Educação, CAPES, Contextualização

Introdução

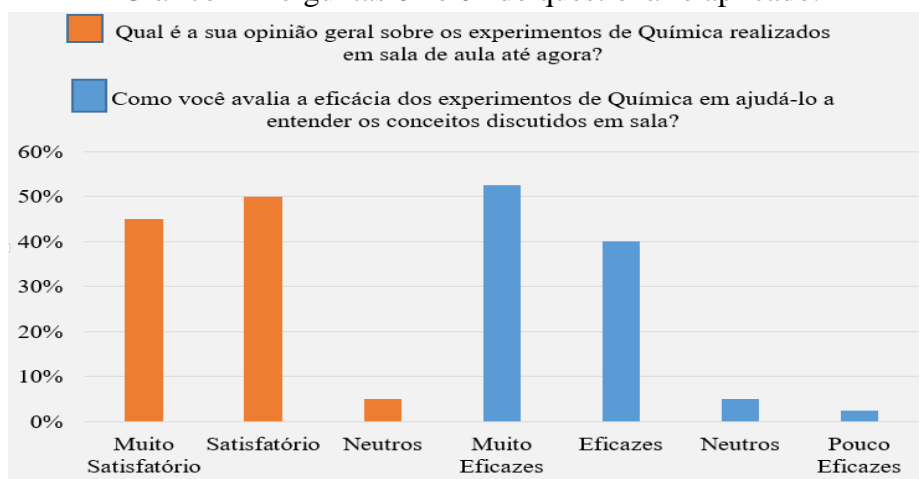
A Residência Pedagógica é um programa estratégico da CAPES que visa fortalecer a formação inicial de professores da educação básica, unindo teoria e prática pedagógica (BRASIL, 2018). No contexto do ensino de Química, a experimentação é essencial para conectar teoria à realidade cotidiana dos alunos, facilitando a compreensão dos conteúdos (BLASQUES, SILVEIRA, CEDRAN, 2023). Este trabalho busca identificar as percepções dos estudantes sobre a prática experimental, destacando sua importância no processo de ensino-aprendizagem.

Material e Métodos

A atividade pedagógica foi desenvolvida nas turmas do 1º ano do CETI Lucinete Santana da Silva, em Paulistana, PI, foram realizados experimentos práticos sobre matéria. O primeiro mostrou a impenetrabilidade submergindo um copo com papel em água, e o segundo destacou a densidade utilizando detergente, água, óleo e álcool para formar uma pirâmide de líquidos. Após os experimentos, 40 alunos responderam a um questionário sobre suas percepções.

Resultados e Discussão

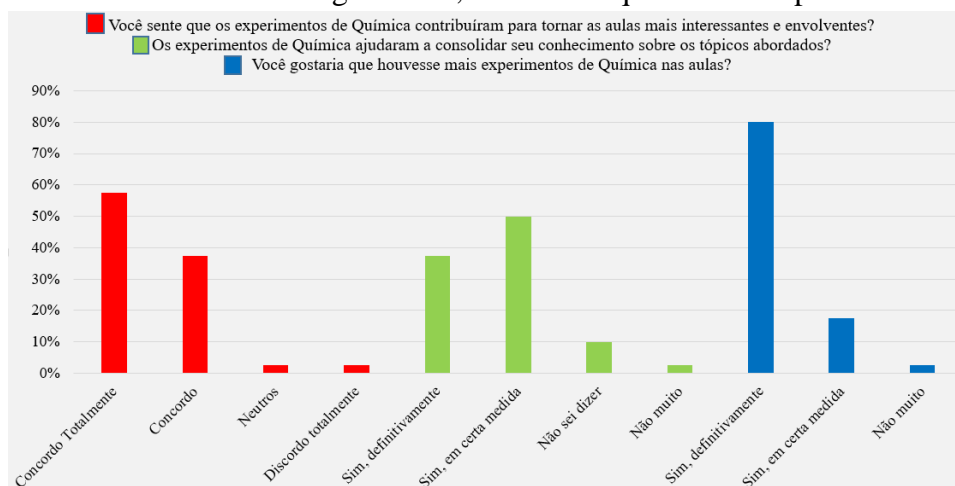
Gráfico 1- Perguntas 01 e 02 do questionário aplicado.



Fonte: O próprio autor (2024)

Na primeira pergunta, 95% dos alunos avaliaram a experiência como satisfatória e 5% foram neutros. Na segunda, 92,5% consideraram os experimentos eficazes, 5% foram neutros e 2,5% os acharam pouco eficaz.

Gráfico 2 - Perguntas 03, 04 e 05 do questionário aplicado.



Fonte: O próprio autor (2024)

Na terceira pergunta, 95% concordaram que os experimentos tornam as aulas mais interessantes, 2,5% foram neutros e 2,5% discordaram. Na quarta, 87,5% disseram que os experimentos ajudaram a consolidar os conhecimentos, 10% não opinaram e 2,5% afirmaram que ajudaram pouco. Na quinta, 97,5% expressaram desejo por mais experimentos, enquanto 2,5% disseram que não muito.

Conclusões

Os resultados indicam que os alunos têm uma aceitação muito positiva das atividades experimentais em aulas de Química. Essas atividades são eficazes para consolidar conceitos teóricos e aumentar o interesse dos alunos. O desejo por mais experimentos sublinha o impacto positivo dessas práticas no ensino e aprendizagem, destacando a importância da experimentação como estratégia pedagógica eficaz no ensino de Química.

Agradecimentos

Os autores agradecem a CAPES pela bolsa concedida .

Referências

BLASQUES, D. C.; SILVEIRA, M. P. CEDRAN, J. C. Participantes do PIBID Química sobre Experimentação no Ensino de Química. *Revista Educação em Ciência e Tecnologia*, v. 16, n. 2, p. 183-404, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/92176/54628> .Acesso em: 18 abr. 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**, Portaria Nº 38, de 28 de Fevereiro de 2018, Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo/detalhar?idAtoAdmElastic=130>. Acesso em 14/04/2024.